

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 385**

Período: 10/07/2010 – 16/07/2010

GEDES – Brasil

- 1- Brasil tem intenção de filiar-se à Organização Européia de Pesquisa Nuclear
- 2- Modernização das Forças Armadas I: Estaleiro da Marinha deverá custar 15 bilhões de reais
- 3- Modernização das Forças Armadas II: entrega de helicópteros de combate será iniciada em breve
- 4- Estudo do Exército avalia que comercialização de armas no Brasil aumentou desde 2005
- 5- Corte Interamericana de Direitos Humanos pode recomendar a revisão da Lei de Anistia brasileira

1- Brasil tem intenção de filiar-se à Organização Européia de Pesquisa Nuclear
Conforme noticiou o periódico *Folha de S. Paulo*, o Brasil pretende filiar-se à Organização Européia de Pesquisa Nuclear (CERN), a qual, pela primeira vez, aceitará países-integrantes externos à Europa. Será designada, por uma portaria do Ministério da Ciência e Tecnologia, uma comissão para auxiliar na elaboração dos termos da participação brasileira no mais importante centro de pesquisas físicas do mundo. De acordo com Ronald Cintra Shellard, pesquisador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, o custo da associação deverá variar entre 10 e 25 milhões de dólares. Já José Monserrat Filho, assessor de assuntos internacionais do Ministério da Ciência e Tecnologia, afirmou ser demasiado cedo para estipular qualquer valor. Já participam de pesquisas realizadas no CERN mais de 70 pesquisadores brasileiros. (*Folha de S. Paulo – Ciência – 11/07/10*)

2- Modernização das Forças Armadas I: Estaleiro da Marinha deverá custar 15 bilhões de reais

De acordo com notícia publicada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, um orçamento de aproximadamente 15 bilhões de reais será utilizado para a construção do Estaleiro da Marinha e dos quatro submarinos convencionais e um casco de submarino nuclear, no município de Itaguaí, estado do Rio de Janeiro. São responsáveis pela edificação do Estaleiro as empresas Odebrecht e DCNS (francesa); além disso, outras empresas atraídas pela iniciativa também apresentaram projetos, por exemplo, a Nuclep e a Companhia Siderúrgica Nacional. Esta última irá construir uma plataforma logística, enquanto aquela instalará uma fábrica de motores para propulsão de navios de grande porte. Ainda sobre o projeto de modernização das Forças Armadas, Rubens Barbosa, em coluna para o *Estado*, informou existe ainda a expectativa da aquisição de aviões de caça de combate e veículos aéreos não tripulados (Vants). Com tal melhoria, a defesa brasileira se tornará estrategicamente mais avançada. Barbosa afirmou que por se tratar de uma área tão importante, a defesa requer investimentos e apoio político. (*O Estado de S. Paulo – Economia - 11/07/10; O Estado de S. Paulo – Espaço Aberto - 13/07/10*)

3- Modernização das Forças Armadas II: entrega de helicópteros de combate será iniciada em breve

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, estão quase prontos os três primeiros helicópteros EC725 (Super Cougar) de um total de 50 que foram comprados pelo Ministério da Defesa para equipar a frota das Forças Armadas do Brasil. As unidades ainda se encontram no hangar da Eurocopter, na cidade de Marignane, na França. A previsão de chegada em território brasileiro é para o próximo mês de dezembro, no complexo da Helibras, localizado na cidade de Itajubá (estado de Minas Gerais). A transferência de tecnologia exigida pelo governo brasileiro para a compra dos helicópteros franceses ocorre por meio da participação da Helibras na construção dos equipamentos. A partir da quarta aeronave será incluído um índice gradativo de nacionalização que atingirá o nível de 100% na entrega do helicóptero número 15, programado para acontecer em julho de 2013. Ao menos 40 engenheiros e técnicos brasileiros passarão por treinamento na França, de onde virão 20 profissionais para participar do processo. Há quatro especialistas da Helibras na cidade de Marignane. A distribuição dos helicópteros será igual: cada força receberá 16 aeronaves. Os dois helicópteros excedentes vão para o Palácio do Planalto, na configuração executiva, de alto luxo. (*O Estado de S. Paulo – Economia e Negócios – 15/07/2010*).

4- Estudo do Exército avalia que comercialização de armas no Brasil aumentou desde 2005

De acordo com o *Jornal do Brasil*, a Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC) do Exército elaborou um estudo que mostrou o acréscimo de 70% do número de armas de fogo comercializadas no Brasil a partir de 2005, ano em que a sociedade brasileira aprovou por meio de um referendo nacional a possibilidade de comercializar armas. De acordo com dados obtidos pela Agência Brasil, em 2005, 68 mil armas foram comercializadas e esse número saltou para 116.900 no ano de 2009. As informações do Exército revelam ainda que, entre os anos de 2001 e 2004 houve uma redução de 89% nas vendas de armas, pois havia, anteriormente, um estatuto que dificultava tais transações. O coronel Achilles Santos Jacinto Filho, assessor de Fiscalização da DFPC, relativizou o aumento de vendas, que segundo ele não foi exorbitante. O assessor da DFPC afirmou que o comércio de armas tende a se estabilizar e não atingirá altos índices como houve no começo da década de 2000. O Exército divulgou que os revólveres e pistolas, nos calibres 32, 38 e 380 são os armamentos mais comercializados por civis, enquanto policiais e militares compram mais as pistolas 9 e 40 milímetros. Segundo o jornal, a importação de armas no Brasil também registrou aumento de quase 300% comparado a 2005. (*Jornal do Brasil – País – 12/07/10*)

5- Corte Interamericana de Direitos Humanos pode recomendar a revisão da Lei de Anistia brasileira

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), Felipe González, declarou em entrevista que caso a Lei de Anistia seja considerada um empecilho para que os crimes cometidos durante a ditadura militar brasileira (1964-1985) sejam solucionados, é inevitável que a Corte recomende a revisão desta lei, adequando-a aos preceitos do direito internacional. (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 13/07/10*)

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatoriodefesa@gedes.org.br.

*****Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Suellen Maiolli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)